

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - CRI

17.06.2021

* * *

- Abre a reunião o Sr. Paulo Lula Fiorilo.

* * *

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Havendo número regimental, declaro aberta a 2ª reunião extraordinária da Comissão de Relações Internacionais, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura.

Vamos fazer a verificação de quórum. (Vozes sobrepostas.)

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - Presente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Castello Branco presente. Paulo Fiorilo presente. Barros Munhoz ainda não está presente. Maria Lúcia Amary.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Presente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Paulo Correa ainda não está presente. Wellington Moura.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Presente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Heni Ozi Cukier.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Presente, presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Murilo Felix não está presente ainda. Delegado Olim. (Pausa.) Delegado Olim.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Presente, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, Delegado Olim. Professor Walter Vicioni.

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - Presente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, Professor Walter.

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - Bom dia a todos.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Temos quórum mais do que suficiente.

Solicito à secretaria a leitura da Ata da reunião anterior.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, deputada Maria Lúcia Amary.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Para pedir a dispensa da leitura da Ata.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Havendo acordo, dou por lida e aprovada a Ata da reunião anterior.

Nós ainda não temos aqui a presença do secretário de Relações Internacionais, mas eu sei que a gente já tem aqui o subsecretário, o Sr. Andrey Brito, que está aqui com a gente. Obrigado, Andrey, pela presença. O Serson, o secretário, deve entrar em seguida?

O SR. ANDREY BRITO - Sim, sim.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Perfeito. Nós só estamos esperando, também, a chegada do cônsul.

Nós vamos apreciar a pauta. Wellington, não consegui te mandar a pauta, mas é...

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Eu recebi aqui, eu pedi para o assessor e ele acabou de me enviar. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado.

Para deliberação, eu vou iniciar aqui a leitura da pauta e se algum deputado desejar pedir vista de itens da pauta poderá fazê-lo agora e, também, no momento da discussão do item. Uma vez iniciada a votação não é mais permitido vista. Pergunto se algum deputado solicita vista de algum dos requerimentos para deliberação.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente. Para pedir vista do item...

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, deputada Maria Lúcia...

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Desculpe. Para pedir vista do Item 1. Eu não acho elegante, diplomaticamente falando, nós convocarmos um consulado de outro país. Eu acho que teria que conversar com o deputado, minha opinião, talvez pedir para convidar. Eu acho que nós não temos esse direito de falar dessa forma com outro país.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Perfeito. Eu vou conceder vista. Eu estou tentando contato, inclusive, com o Consulado de Angola para a gente ver se existe uma possibilidade de diálogo do deputado Sebastião com Angola. Eu vou pedir inclusive para o Andrey, que está aqui, se ele tiver como ajudar, porque daí a gente não precisa trazer aqui para o debate, a gente faz a conversa de forma paralela. Eu acho que para ele ajudaria muito. Ok? Então, vista para a deputada Maria Lúcia.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Algum outro deputado ou deputada gostaria de solicitar vista? Senão, eu quero transferir agora...

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, deputado Olim.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Eu faço as palavras da deputada Ana Lúcia Amary também, para a gente não convocar, convidar. Eu ia falar isso, então ela já falou, é só isso que eu tenho para falar. Obrigado, presidente.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, deputado Wellington.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Só para pedir vista em conjunto. Por mais que seja requerimento, em três dias ele volta para a pauta, peço vista conjunta. E concordo com a deputada Maria Lúcia Amary, eu acho que nesse caso temos que fazer um convite também. Vamos falar com o deputado Sebastião.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Deputada Maria Lúcia e deputado Wellington. E eu falo com, vou ver se a Secretaria de Relações Internacionais, o Serson e o Andrey podem ajudar. A gente faz contato com Angola e poderíamos resolver imediatamente.

Está aqui já com a gente se conectando o presidente da Casa, deputado Carlão Pignatari.

Eu vou só pedir para a secretaria, para a Márcia, se ela já puder entrar em contato com o Consulado, porque eu acho que a gente tem condições de, em seguida, já iniciarmos os trabalhos.

Eu vou transferir agora ao deputado Heni, o vice-presidente, porque os outros requerimentos são de minha autoria. Deputado Heni, com a palavra.

- Assume a Presidência o Sr. Heni Ozi Cukier.

* * *

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Vamos ao Item 2, o requerimento é o 02, de 2021, de autoria do nosso presidente, deputado Paulo Fiorilo. Ele requer, nos termos regimentais, que seja deliberada a aprovação de convite a ser formulada pela Exma. Sra. Heather Cameron, que é a cônsul do Canadá em São Paulo, para participar de reunião com esta comissão.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

O Item 3 da pauta é o Requerimento 03, de 2021, de autoria...

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente. É que eu acho que tem que ser feito votação... Não sei se já aprovado isso, se pode ser...

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Se tem que ser nominal.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Se tem que ser votação nominal, não é?

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Eu não... Que eu saiba...

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - A não ser que tenha acordo aqui. Se tiver acordo, podemos fazer...

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Porque uma das críticas do PT sempre foram essas votações, por mais que sejam virtuais...

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Heni, faz nominal.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Vamos lá. Então, voltando, em discussão. Não havendo oradores inscritos, está (Vozes sobrepostas.). Tem alguém com...

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Era, acho, que o Castello, estava aberto.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Vamos à votação nominal. Deputado Paulo Fiorilo, como vota?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Favorável, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Deputado Delegado Olim, como vota?

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Favorável, presidente.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Deputado Wellington Moura.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Favorável.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Favorável. Deputada Maria Lúcia Amary.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Voto favorável. (Vozes sobrepostas.) Deputado Castello que está ligado o áudio.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Deputado Castello Branco, como o senhor vota? (Pausa.) Agora que você precisa abrir.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - Voto favorável.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Obrigado. Registrado o voto favorável do deputado. Professor Walter, como vota?

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - Voto favorável.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Registrado o voto do deputado. Acho que são só esses, certo? Aprovado o requerimento. Eu também voto favorável, registro o meu voto favorável.

Vamos ao Item 3, requerimento...

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Como nós já temos o presidente da Câmara e o Consulado ligados, eu queria fazer uma consulta aos deputados e ao senhor se não seria possível deliberar todos os requerimentos sem a votação nesse caso, porque são convites.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Eu estou de acordo, presidente.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Eu de acordo.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Eu também estou de acordo.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - Castello Branco de acordo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Então vou pedir só para o deputado Heni ler os requerimentos e a gente já passa para a recepção do cônsul.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - O Item 3 é o Requerimento 03, de 2021, de autoria do deputado, presidente, Paulo Fiorilo. Requer, nos termos regimentais, que seja deliberada a aprovação de convite a ser formulado ao Exmo. Sr. Kuwana Ryosuke, digníssimo cônsul-geral do Japão, para participar de reunião com esta comissão.

Vou ler os outros requerimentos, depois eu declaro a aprovação, já que foi feito um acordo aqui.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

O Item 4 é o Requerimento 04, de 21, de autoria do deputado Paulo Fiorilo. Requer, nos termos regimentais, que seja deliberada a aprovação de convite a ser formulado ao excelentíssimo senhor Insang Hwang, digníssimo cônsul da República da Coreia, em São Paulo, para participar da reunião nesta comissão.

O item número 5, requerimento 05, de 2021, de autoria do deputado, também, Paulo Fiorilo, requer, nos termos regimentais, que seja deliberada a aprovação do convite a ser formulado ao excelentíssimo senhor Yuri Lezgintsev, que é o digníssimo cônsul geral da Rússia em São Paulo, para participar da reunião nesta comissão.

O item número 6, requerimento 06, de 2021, de autoria do nosso deputado Paulo Fiorilo, requer, nos termos regimentais, que seja deliberada a aprovação do convite a ser formulado ao excelentíssimo senhor Renato Pacheco Neto, que é o digníssimo cônsul da Suécia em São Paulo, para participar da reunião nesta comissão.

O item número 7, requerimento 07, de 2021, de autoria do nosso presidente Paulo Fiorilo, requer, nos termos regimentais, que seja deliberada a aprovação do convite a ser formulado ao excelentíssimo senhor Paulo Jorge Nascimento, digníssimo cônsul geral de Portugal em São Paulo, para participar da reunião nesta comissão.

O item número 8, requerimento 08, de 2021, de autoria do nosso deputado Paulo Fiorilo, requer que seja deliberada a aprovação do convite a ser formulado ao senhor Alon Lavi, digníssimo cônsul de Israel em São Paulo, para participar da reunião desta comissão.

O item 9, requerimento 09, de 2021, de autoria do nosso deputado Paulo Fiorilo, requer, nos termos regimentais, que seja formulada a aprovação de um convite a ser deliberado ao excelentíssimo senhor Saleh Ahmed Al Suwaidi, que é o digníssimo cônsul geral dos Emirados Árabes Unidos em São Paulo, para participar dessa reunião com a nossa comissão.

Dado o acordo feito e a aprovação de todos, então eu aprovo os requerimentos citados há pouco.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Paulo Lula Fiorilo.

* * *

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, deputado Heni Ozi. Nós já temos aqui o deputado Carlão e acho que nós já estamos com o Serson e o cônsul da Itália, o cônsul geral. Eu só queria saber se o Filippo já está aqui, porque eu queria passar a palavra para o deputado Carlão fazer a recepção, e o Carlão tem um outro compromisso. Filippo, você está nos ouvindo? Filippo?

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Paulo.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Oi.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - O Filippo já entrou?

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Entrou. Eu só estou precisando que ele entre aqui na tela, mas ele já está... Aqui, ele vai entrar agora. (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. FILIPPO LA ROSA - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Filippo, eu vou passar para o presidente Carlão para uma saudação e já iniciamos, então, a conversa com você aqui. O Serson também está na sala. Presidente Carlão, por favor, com a palavra.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Bom dia, Paulo, bom dia, presidente, bom dia, deputadas, deputadas. Quero cumprimentar o Julio Serson, nosso Relações Internacionais do governo de São Paulo, o nosso querido cônsul italiano, Filippo, e a você, Paulo, e parabeniza-lo. Eu não consigo ficar na reunião, Paulo, porque eu tenho aqui uma reunião - estou aqui no Barro Branco - e, assim que a gente terminar, eu vejo se consigo entrar novamente na reunião.

Mas parabéns. Quero cumprimentar e desejar muita sorte nessa comissão. E ao Filippo, que a gente possa continuar indo na casa do Julio, Filippo, se ele convidar a gente de novo, né? Não sei se vai acontecer isso, mas a gente tem uma esperança grande disso, viu, Filippo?

O SR. JULIO SERSON - Convite (Vozes Sobrepostas.) convite, eu vou te dar a chave, Carlão. Estão todos convidados.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado. Gente, bom dia a todos.

O SR. JULIO SERSON - Eu tive a honra de estar com ele acho que quase todos os dias. Ontem ele foi à reunião do conselho da secretaria, anteontem tivemos alguma coisa, só você que está meio por baixo como presidente, Carlão. O resto...

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado. Só isso, hein, Julio?

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Carlão eu queria te agradecer pela sua disponibilidade e o convite está aberto à hora que você quiser voltar, tá bom?

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado, Paulo. Bom dia a todos.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado. Essa reunião tem como finalidade dialogar com o cônsul geral da Itália, o doutor Filippo La Rosa, sobre as parcerias de São Paulo com a Itália. Antes, Filippo, de iniciar a sua fala, eu também queria passar para o Serson para uma saudação - apesar de ele estar com você todos os dias - e aí a gente já passa para o Filippo para que a gente possa ouvi-lo e abrir para os deputados para perguntas, dúvidas. Serson, por favor.

O SR. JULIO SERSON - Novamente, bom dia a todos. Obrigado, deputado Paulo Fiorilo. Desculpe, às vezes, a falta de informalidade, é que eu me sinto em casa quando estou falando com os deputados aí, com os amigos da Assembleia Legislativa, que, aliás, tem tido uma postura sempre muito correta e muito transparente com relação ao governo do estado de São Paulo, nos criticando na hora em que devemos ser criticados, nos elogiando, mas, acima de tudo, apoiando as iniciativas que são positivas para o estado de São Paulo. Então, eu fico muito contente em novamente estar aqui. Pena que eu não vou poder permanecer pela reunião toda, mas por boa parte da reunião eu estarei aqui.

Eu quero cumprimentar o cônsul Filippo, da Itália, o cônsul geral da Itália, que, ontem, fez também uma apresentação no Conselho de Relações Internacionais da

Divisão de Registro de Pronunciamentos

Secretaria de Estado de Relações Internacionais, nos deu a honra, esteve conosco por quase duas horas conversando conosco. Inclusive, o vice-governador Rodrigo Garcia veio especialmente à Sala Bandeirantes para cumprimenta-lo. Enfim, é uma honra estar com os senhores, deputados amigos.

Eu não vou citar todos. Eu aprendi com o governador João Doria que a gente não cita todos para, às vezes, não cometer nenhum erro de deixar de citar algum. E todos aqui, nesta comissão, são muito parceiros do estado de São Paulo. Eu disse - só para finalizar, Paulo - na minha apresentação na segunda-feira, durante a apresentação dos secretários de Estado, que têm, como alguns dos senhores - e a deputada Maria Lúcia sabe -, nós temos dez minutos - hoje virou cinco minutos - para apresentar o que nós estamos fazendo. Eu usei boa parte desse tempo para dizer da honra, como secretário de Relações Internacionais, de hoje ter, deste o tempo do Heni - e agora, na sequência, do Paulo Fiorilo - uma comissão de Relações Exteriores na Assembleia Legislativa.

Isso traz muito prestígio para nós, para a nossa secretaria. Isso traz um incentivo muito grande para que a gente continue nesse trabalho de internacionalização do estado de São Paulo. Eu fico muito orgulhoso de ter interlocutores no nível de vocês, dos senhores e das senhoras, na Secretaria de Relações Internacionais para atender aos nossos pleitos e para que a gente possa atender também os pleitos da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Muito obrigado pela oportunidade, deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Secretário, eu que agradeço essa parceria, tenho certeza que é uma parceria permanente, de longa duração. O senhor viu que a gente aprovou aqui vários convites, e eu já queria deixar o convite ao senhor, para que participasse de todas as nossas reuniões com consulados que têm uma relação muito grande com o estado de São Paulo, como a Itália. A gente vai conversar com a Alemanha, porque vocês inauguraram o escritório lá em Munique, e com outros consulados.

O próximo que a gente quer trazer é o Alon Lavi, porque ele se despede de São Paulo, então antes dele ir embora a ideia era que a gente pudesse fazer uma conversa, um balanço das relações entre Israel e São Paulo.

Muito obrigado, secretário.

O SR. JULIO SERSON - Obrigado, eu que agradeço.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Passo imediatamente ao cônsul Fillipo La Rosa.

Quero agradecer a sua presença, Fillipo. Principalmente nesse mês de comemoração da República italiana, aliás, parabéns pelo evento belíssimo na Sala São Paulo, sempre de alto nível, assim como todas as atividades que o consulado tem promovido aqui na cidade e no estado.

Muito obrigado pela presença. A palavra é sua, e depois da sua exposição a gente abre para os deputados, e você volta para responder. Seu som está fechado, Fillipo... Continua fechado.

O SR. FILLIPO LA ROSA - Bom dia a todos, bom dia ao deputado Paulo Fiorilo, presidente da Comissão de Relações Internacionais da Alesp, vejo o deputado Castelo Branco, cumprimento o deputado Carlão Pignatari que acaba de sair... Um grande abraço ao secretário Julio Serson.

O SR PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Espera só um pouquinho. (Inaudível.) Obrigado. Desculpa, Fillipo.

O SR. FILLIPO LA ROSA - Um bom dia, e também um grande abraço ao secretário de relações internacionais, Julio Serson. Acho que esse é o terceiro evento entre (Inaudível.) Que a gente faz juntos, isso é bom. E por que é bom? não é bom só porque a gente se dá bem... Ontem quando encontrei o conselho no Palácio da presidência, eu quis colocar uma coisa que gostaria de frisar um pouco mais.

Quem abriu o manual de direito internacional, no começo vai ver que sujeito de direito internacional são os estados soberanos, e as organizações internacionais, e algumas exceções muito peculiares o Vaticano, a Ordem de Malta e um pouco mais. Isso não é direito internacional clássico, é claro que o mundo muda e na mudança do mundo a gente assiste alguns fenômenos de novos sujeitos que ainda que não tenham a estatura formal de sujeitos internacionais, cada dia mais, eles jogam o papel fundamental no desenvolvimento das ações internacionais dos países.

Eu trabalhei como assessor diplomático do prefeito de Roma, e as grandes cidades hoje são sujeitos de relevância internacional, as regiões dos estados são geograficamente menores que o Brasil. E os estados em países de dimensões continentais como o Brasil, cada dia mais assumem uma relevância maior no desenvolvimento das atividades

Divisão de Registro de Pronunciamentos

internacionais, esse é um fenômeno que eu não acho que tem (Inaudível.) Porque o que está mudando é a sociedade, e isso se reflete também no trabalho da diplomacia. Nos meus 20 e poucos anos de carreira diplomática mudou de forma de forma substancial, porque muda o mundo.

Então, parabeno todos os deputados, ao Paulo, ao secretário Julio Serson por esse dinamismo que São Paulo está tendo nessa projeção internacional. Isso está sendo feito muito bem, e essa vocação de escutar os cônsules que atuam aqui em São Paulo acho muito interessante, porque se tiver um ponto de partida nas relações internacionais, e um diálogo apto a diplomacia de manter sempre aberto o canal de comunicação com quem for.

Ainda mais quando no caso da Itália no Brasil, e em São Paulo de forma particular, estamos muito além disso. A gente tem uma relação muito estreita, de sangue, de cultura, de valores econômicos. Então, francamente é bom que as instituições paulistas sejam executivas, e olhem com atenção ao consulado.

Bom, eu atendendo ao pedido do Paulo vou fazer uma apresentação rápida a respeito da ação cultural do nosso consulado, aqui em São Paulo. Quem somos? Somos um consulado geral de primeira classe. O que quer dizer isso? Que a Itália tem consulados gerais, e depois tem no mundo inteiro seis consulados gerais chamados de primeira classe, por que eles trabalham nas grandes cidades, das "big cities" que não sejam a capital, tem em Xangai, tem em Frankfurt, tem em Jerusalém por outras razões, nas Américas tem três, que são Nova Iorque, Toronto e São Paulo.

Então, São Paulo pertence já no olhar da diplomacia italiana um exclusivíssimo clube de pouquíssimas cidades mundo afora, onde a presença da rede diplomática italiana ela é muito importante.

Por que tem essa classificação de primeira classe? Porque a gente tem uma presença na sociedade paulista, e paulistana, mas paulista como um todo extremamente relevante. Tem números que... Eu sempre gosto de falar de números, mais do que de adjetivos porque os números são inquestionáveis.

Há de 15 a 20 milhões de descendentes de italianos só no estado, na cidade - isso foi o saudoso prefeito Bruno Covas que me falou isso - dados do IBGE, na cidade tem 5 milhões de descendentes de italianos. Isso faz com que, nos nossos cadastros, hoje, tenha um passaporte italiano 270 mil cidadãos paulistas e temos um número de pedidos de novas cidadanias que está acima de 170 mil.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

Que, na verdade, não são 170 mil pessoas, são 170 mil pedidos e, como as famílias dos italianos e dos ítalo-brasileiros costumavam ser bastante numerosas, esse número pode aproximar, vai muito além de meio milhão de pessoas e pode pular para um.

Temos uma presença econômica forte que precisa ser explicada. Quem de vocês for olhar o intercâmbio entre Itália e Brasil vai ver que o intercâmbio, ele é pequeno e ele sofre de uma outra peculiaridade; da enorme presença das empresas italianas no Brasil e, especificamente, em São Paulo.

Que é feita de três elementos, como eu coloquei lá. Vocês veem na primeira coluna os edifícios emblemáticos dos Matarazzos, do Martinelli e depois dois logos de empresas que, hoje, não existem mais.

Uma porque, dentro das fusões dos (Inaudível.) que acontece no mundo da economia sumiu, que era o Banco Sudameris, com presença centenária no Brasil, e depois o Grupo Parmalat, porque a gente... Não adianta falar só de coisa positiva como se fosse como nas redes sociais, só beleza. Também tem história de fracasso. A Parmalat foi um fracasso italiano no Brasil e a gente não tem porque não lembrar.

Depois, tem uma presença histórica, aí tem Pirelli, quase 100 anos de Brasil, a Costa Crociere, antes da pandemia a gente celebrou 75 anos de presença em São Paulo, em Santos. Se tem mais, quase 80 anos do primeiro cruzeiro da Itália aqui.

Mas também coloquei duas empresas, uma muito conhecida, outra muito menos, porque essa presença, ela é espalhada dentro do estado, não é só a cidade. A Luxottica, líder mundial no mundo dos óculos e, em cima, tem a ABL, que é uma empresa que faz antibióticos. Ambas estão na região de Campinas. Para dizer que não é só Avenida Paulista ou a Faria Lima que atrai investimentos italianos. (Inaudível.) tem alguns anos.

Depois, do lado, tem alguns logos de marcas que tem alguma contraposição. Lá embaixo tem o Bauducco, que é a representação da última onda de imigração italiana que chegou aqui depois da Segunda Guerra Mundial, fugindo dos desastres da guerra e é uma marca super conhecida.

E a, lá em cima tem a Engineering e a terceira é a Gavio, que são duas empresas de alta tecnologia, Engineering é de infraestrutura. A Gavio, a Gavio é a dona do Grupo Ecorodovias. Que é dono de alguns milhares de quilômetros de rodovias, concessionária aqui no Brasil, principalmente no estado de São Paulo. Imigrantes, Ayrton Senna e por aí vai.

E a Enel, que é o maior grupo industrial italiano hoje em dia de “accionariado popular” eu sou dono de ações da Enel, muitos poupadores italianos, famílias, são

Divisão de Registro de Pronunciamentos

acionistas da Enel porque ela foi, era uma estatal que foi privatizada com processo de “accionariado popular”. Então, os donos (inaudível.) a fazenda italiana, mas também algumas dezenas de milhões de famílias italianas. Isso se vê depois na forma com a empresa atua.

Para dizer então, essa presença industrial, ela é muito (Inaudível.) e precisa de ser conhecida um pouco melhor. Dessas empresas italianas, a embaixada, um tempo atrás, faz pouco, renovou esse exercício, fez um mapeamento, um rastreamento da presença das empresas.

Temos quase mil empresas italianas no Brasil, 60% delas estão aqui, estão neste território. A demonstração de que é uma, esse é o carro chefe do Brasil.

E o intercâmbio, mesmo que não seja muito grande, vocês podem ver como é, o intercâmbio entre Itália e São Paulo, ele é equivalente ao intercâmbio que a Itália tem com Minas Gerais, onde tem o Grupo Fiat, Santa Catarina, Bahia, Pernambuco e o Rio de Janeiro.

Então, isso dá uma dimensão também na internacionalidade, na vocação internacional de São Paulo, dá relevância da composição do intercâmbio.

Vai chegar próxima... Sim. Dentro deste quadro, qual é a nossa missão de consulado? Primeiramente é aprimorar os serviços consulares. Porque não adianta o consulado fazer iluminação, exposição, concerto...

Agradeço ao Paulo por ter lembrado o concerto que a Osesp nos dedicou, mesmo que através de uma ação de fundraising que o consulado combinou um tempo atrás para comemorar o Dia Nacional da Itália na noite de primeiro de julho, que ainda está disponível no YouTube da Osesp, quem quiser uma hora e pouco de música maravilhosa, orquestra regida pelo maestro Emmanuele Baldini, que é o primeiro violinista da Osesp.

Não adianta fazer essas ações se a gente não aprimorar os serviços. Isso é fundamental. Vou logo no miolo, quem se aproximar do consulado deve saber muito bem que tem queixas, tinha queixa para os passaportes e tem uma queixa para a fila da cidadania, que é uma fila que tem 12 anos de duração.

Tentamos melhorar, conseguimos alguns resultados, mas esse aprimoramento dos serviços, ele é fundamental porque a gente também não quer se auto condenar a ser uma fábrica de passaportes só. A gente não quer ser enxergado como uma impressora de passaporte para facilitar a vida dos nossos (Inaudível.)

É o nosso dever, depois vou mostrar um pequeno dado a respeito disso, mas eu, o objetivo é de despertar novamente essa italianidade e (Inaudível.) a Secretaria, como a

Divisão de Registro de Pronunciamentos

AleSp, me ajudam muito nisso em várias ações. Aliás, quero agradecer ao Júlio, porque, pela primeira vez, fato inédito o Palácio dos Bandeirantes, nessa noite de 2 de julho, se iluminou com as cores verde e branca e vermelha da nossa bandeira nacional, que é uma coisa inédita, e isso nos encheu, a mim, como cônsul-geral, e a nossa coletividade inteira de orgulho.

Recebi centenas de e-mails, WhatsApp, cartas até. Agora aqui na entrada do consulado demorei, porque um senhor que veio tirar passaporte, de Salto de Itu, estava comentando isso comigo, que bom que foi feita essa iluminação. E despertar essa italianidade é um conjunto de aprimoramento dos serviços e de oferecer uma oferta a 360 graus cultural, que possa voltar a despertar essa nossa italianidade, assim como despertar, melhorar um pouco a imagem do país, um pouco não, melhorar a imagem do país falando de uma Itália nova, contemporânea.

Quem seguir as nossas redes sociais, meu Twitter vê que a gente fala, não fala de lasanha, fala, mas fala também de Itália no espaço. Sempre gosto de frisar que daqui a pouco, falo para a deputada Maria Lúcia Amary, por exemplo, que daqui a algumas semanas uma italiana chamada Cristoforetti, astronauta, vai ser a primeira mulher comandante da Estação Espacial Internacional, mulher italiana que vai ser comandante não só de um avião. Muitas vezes a gente, quando vê comandante de avião mulher fica feliz e até meio que surpreso ainda, de forma injusta, uma italiana vai ser isso.

Então, eu gosto de falar disso, gosto de falar de nosso turismo. A gente está tentando propor, voltar a propor a Itália como um tudo e, obviamente, estimular nossos investimentos aqui. Júlio e Paulo sabem muito bem, a gente fica ao lado de nossas empresas, e quando qualquer um de vocês acham que tem alguma possibilidade nos territórios de suas competências não demorem, não duvidem em me chamar. Estamos à disposição e totalmente interessados nesse tipo de atividade, que para nós é prioridade.

O consulado, para fazer tudo isso, é um centro de um planeta. Quando eu falo de primeira classe é isso. Em poucas embaixadas, no mundo, que tem no próprio prédio o Instituto do Comércio Exterior, o nosso Banco Central, que chamo de Banco da Itália, o Departamento de Promoção Turística tem um (Inaudível.) escolar, tem um Instituto Italiano de Cultura, e à margem disso também a gente colabora com a Câmara de Comércio.

E antes falei dos resultados. Vou colocar o número de 2019, porque 2020, evidentemente, foi um ano insignificante.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

Bom, agora dancei, mas porque não consigo enxergar esses números, mas vou de cor. 27 mil passaportes. Quando eu cheguei a São Paulo tinha um grau de insatisfação alto com respeito aos passaportes, porque tinha um déficit de emissão e de pedidos de passaporte. A gente passou, em 2019, de 17 mil a 26 mil passaportes, isso só mudando a forma de trabalho e atendimento, e a forma de agendamento através do WhatsApp. A gente tirou mais de seis mil cidadanias, e por aí vai, mas essa ideia a gente responde a esse tipo de atividade. Setenta mil e-mails respondidos, e são números que não vou falar de cada um deles, não vou tirar muito tempo de vocês, mas quem quiser pode receber isso depois. Dá um pouco a dimensão, porque muitas vezes, quando se fala em consulado, é fácil se queixar. O servidor público e político é algo de queixas cotidianas, legítimas, mas muitas vezes isso acontece porque os números não são conhecidos.

Esses são os números do consulado funcionando de forma normal, sem os efeitos da Covid. E, ao lado disso, como falei, aprimorando serviços, a gente conseguiu fazer também uma ação de promoção cultural, que aconteceu nos primeiros 14 meses de funcionamento. Uma exposição dedicada a San Francesco, uma Semana da Cozinha, que a gente vai voltar a fazer, acho que de forma presencial, para valer este ano, que só São Paulo faz. O Ministério de Relações Exteriores da Itália pegou esse exemplo que São Paulo, 10 anos atrás, criou de trazer chefes da Itália, colocá-los em restaurantes em São Paulo e oferecendo numa ótima semana um cardápio italiano. Isso, dessa forma, acontece só em São Paulo, e mais de 15 mil pessoas, em 2019, pagaram uma conta para se aproximar desse tipo de oferta.

E fizemos um presépio de Natal e uma coisa, faço questão de falar isso para deputados da Alesp, abrimos um projeto chamado A Caminho do Interior, porque chegando de Brasília, era, vice embaixador em Brasília, sabia muito bem da pujança, da força, do dinamismo que tem o interior do Estado.

Então, tentei sair quanto mais possível da Avenida Paulista e ir para Campinas, Jundiaí, Ribeirão, Santos, Araraquara, e por aí vai. E criamos um projeto cultural, que agora está tomando..., empurrei agentes econômicos, como a Câmara de Comércio, em vir comigo e montar também um projeto de presença econômica, de maior presença italiana nas cidades do Estado, porque é lá que se faz a riqueza do Estado. São Paulo faz riqueza, produz riqueza, mas uma vitrine do que se faz e produz no Estado. Então, muita vontade de ir dentro do Estado, conhecer oportunidade e passar essas oportunidades para a Itália, porque se alguém tiver interesse possa conhecer isso, possa se aproximar de suas realidades essa integrada. Aqui tem um alfa e um ômega. O alfa é uma foto de uma

Divisão de Registro de Pronunciamentos

exposição que fizemos junto com a Enel, no Parque do Ibirapuera, dedicado a Leonardo da Vinci, porque foi o ano do Leonardo, 2018, 2019, mas também foi o momento que tivemos que fechar correndo, porque chegou a pandemia.

A gente abriu essa exposição em janeiro, final de janeiro, no dia do aniversário de São Paulo de 2020, e, às pressas, tivemos que fechar, mas, como somos um pouco ousados e desbravadores, todos vocês assistiram aqueles coros nas sacadas, ou jogos de tênis em cima de edifícios na Itália.

Aquilo era uma forma de mostrar certa atitude do italiano, mas, além disso, o italiano fez... Os ofícios italianos não deixaram de produzir, nessa primeira fase da pandemia, no primeiro semestre de 2020, e, graças à curadoria de uma brilhante e histórica arte italiana, se agregou à exposição.

Aí eu briguei muito, porque essa exposição, que estava (Inaudível.) tivesse uma estreia mundial em São Paulo, e acho isso muito simbólico, acho isso muito significativo, acho isso um reconhecimento devido às centenas, às milhares de cartas que no ano passado, no mês de março, no Rio de Janeiro, nós recebemos, quando a Itália era o alvo favorito da Covid, e as imagens do destaste estavam e, qualquer telejornal, em qualquer rede social.

Então, acreditamos muito que, com um pouco de ousadia, a gente pode resolver. Dizer: “Não, vamos fazer”. Nunca tem cotovelada para assistir arte contemporânea, e respeitando todas as regras, graças à abertura do MAC-USP, trazemos essa exposição: “Além de 2020, um olhar na arte pandêmica italiana do primeiro semestre do ano passado”.

Convido todos vocês a visitarem, porque a exposição é muito mais linda do que eu imaginava. Isso para dizer que tem um alfa e tem um ômega, para nós começarmos a olhar o novo futuro, porque só o velho futuro é feito de uma vida menos digital e mais física, com abraços, e com serviços consulares com uma dinâmica que possa nos voltar a fazer abraçar.

Fico aqui à disposição de todos vocês, para qualquer tipo de pergunta ou consideração que acharem interessante. Grazie.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Filippo, muito obrigado pela exposição. Acho que, assim, ajudou muito a gente a entender a importância e o papel do consulado. Eu queria ressaltar aqui, até porque nós temos parlamentares que atuam no interior, Maria Lúcia, o próprio Wellington, o Alex de Madureira, o Vicioni, de entender

Divisão de Registro de Pronunciamentos

a disposição do consulado, de dialogar, de conhecer essas regiões, até para oportunidades futuras com empresas italianas.

Então, queria te agradecer muito, e vou abrir agora para perguntas dos deputados. Eu não sei como está o tempo do Julio.

O SR. JULIO SERSON - Então, deputado, eu ia somente pedir licença, porque agora, às onze horas, eu tenho um colega do Filippo, que justamente vem de Brasília para uma audiência conosco. Então, eu vou me ausentar. Eu tento voltar depois. Peço desculpas ao Filippo, mas fico contente de ter ouvido toda a participação, a apresentação dele, e o Andrey Brito, que é nosso subsecretário para relações consulares, está presente aí, está acompanhando a reunião, está sempre conosco.

Mas eu ainda tento, pelo menos, ficar no áudio um pouco. Vocês vão ver que eu vou entrar e sair um pouquinho. Obrigado, e boa continuação de reunião. Um grande abraço, Filippo.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Julio, muito obrigado, e essa parceria vai continuar. Estão abertas então as inscrições. Gostaria de saber se tem algum deputado que gostaria de fazer uso da palavra. Deputado Alex.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, deputado Alex de Madureira, você já podia, Alex, se apresentar. Não sei se você já conhecia o cônsul Filippo, mas era importante, inclusive, falar da região que você atua. Eu acho que você deve estar por aí.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - É, eu já conheço o Filippo. Já agradecer a participação dele aqui conosco. Disse a ele que eu tenho um sobrinho que chama Filippo também, Senatori, que é italiano, porque os pais são italianos. Então, a gente tem uma ligação muito forte com a Itália, e isso é muito importante.

Eu sou da região de Piracicaba, no interior aqui de São Paulo. Nós temos uma comunidade importantíssima aqui na nossa cidade, que é uma comunidade tiroleza, que fica aqui no bairro de Santana e Santa Olímpia, que guardam a cultura italiana da sua região, da Itália ali, até os dias de hoje.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

Então, é muito bonito ver, não só o sotaque dessas pessoas que residem nesse bairro, mas também mantendo viva aí sempre a cultura do país de origem deles. Isso é muito bonito. No Brasil nós temos essa cultura de mantermos a cultura daqueles que vieram para o país aqui, e ajudaram no desenvolvimento, e ajudam até hoje no desenvolvimento do nosso país.

Dizer também que nós conversamos outro dia, eu, o deputado Paulo Fiorilo, o deputado Wellington Moura, a respeito de uma região muito importante da Itália, que tem tido um desenvolvimento muito grande.

Eu gostaria muito... Claro, nós estamos vivendo um momento da pandemia, um momento difícil, um momento em que todos estão sofrendo aí com os efeitos dessa pandemia, mas eu penso que nós precisamos começar a pensar em ações efetivas desta comissão.

Nós já conversamos desde o início, acho que nós voltamos em um momento muito difícil com esta comissão, que é a questão da pandemia, mas também temos que entender que estamos vencendo isso, e, com a chegada da vacina em outros países do mundo, e também com a vacinação aqui no Brasil, nós esperamos que logo nós tenhamos aí uma facilidade maior de podermos nos encontrar pessoalmente, e até mesmo, Filippo, gostaria de deixar aqui registrada a nossa vontade de conhecer ali a região da Emília-Romanha, que tem tido um desenvolvimento muito grande.

Eu sei que é uma região da Itália muito importante, economicamente falando, e, agora, com relação também a outras atividades que estão sendo feitas ali, e tem sido um exemplo de desenvolvimento social, desenvolvimento econômico na Itália. Eu acho que caberia nesta comissão também, nós pensarmos, quem sabe no ano que vem, com a segurança da vacina, nós podermos ter a honra de termos essa condição de estarmos visitando essa região tão importante da Itália.

Obrigado, presidente. Quero agradecer ao senhor, agradecer ao Andrei, que está aqui representando o Serson, que precisou sair, e a todos os colegas aqui, membros desta comissão.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, deputado Alex, passo a palavra agora à deputada Maria Lúcia Amary.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Bom dia a todos aqui. Queria cumprimentar o Sr. Cônsul, Sr. Filippo, e dizer da importância, cumprimentando o senhor

pelo seu trabalho, mantendo as relações diplomáticas que promovam o desenvolvimento do nosso País junto à Itália, estimulando o comércio exterior entre os dois países, e colocando sempre o nosso mandato à disposição, para fortalecer essas relações junto ao governo de São Paulo.

A Itália é um país maravilhoso, já fui umas quatro ou cinco vezes, conheço apenas uma pequena parte do seu país, mas é um país que recebe, que fomenta muito o turismo, que recebe, tem todo um know-how de turismo, que dá o exemplo para muitos países.

Seria muito importante que fossem sempre mantidas essas relações. Fiquei muito feliz em ouvir da valorização, inclusão e o conhecimento da participação feminina, em assuntos que antes eram considerados de não acesso para nós, mulheres. E fico muito feliz em saber que a Itália reconhece as mulheres e os seus valores.

E também agradecer por esta oportunidade, em que o senhor está restabelecendo esse contato conosco. Fico muito feliz. Desejo que sejam cordiais essas relações entre os países, porque isso que ajuda a promover o desenvolvimento da economia, dando o exemplo de como, com elegância política entre os países, faz caminhar juntos, com um país muito mais antigo que o nosso.

Mas quero agradecer muito, e colocando sempre o nosso mandato à disposição, e o tempo que o senhor dedicou a conversar com todos nós.

Cumprimento o presidente da comissão, deputado Paulo Fiorilo, por ter convidado o senhor, e nós estarmos hoje tomando conhecimento dessas ações tão importantes entre dois países que têm essas relações diplomáticas respeitadas, Brasil e Itália.

Um ótimo dia para o senhor, e muito obrigada pela oportunidade de ouvi-lo.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, deputada Maria Lúcia.

Eu queria só consultar aqui se o deputado Heni, ou o deputado Wellington, ou o Professor Walter ... Wellington Moura, e depois o deputado Castello Branco. Deputado Wellington.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Bom dia a todos. Cumprimentar o secretário que já se se ausentou, o Julio Serson, muito amigo nosso também. Cumprimentar o cônsul-geral da Itália, Dr. Filippo La Rosa, muito obrigado por você abrir esse espaço, Filippo, com a gente, conhecer a Itália profundamente, através da visão econômica, de como a Itália hoje está implantada no Brasil.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

Eu queria fazer até duas perguntas, Filippo. O Brasil é um dos países com maior imigração italiana no mundo. Você até mostrou um censo em relação a São Paulo e boa parcela da colônia italiana, città, no estado de São Paulo.

Como vocês avaliam o atual nível de relacionamento político e comercial, entre o Brasil e a Itália?

A segunda pergunta que eu queria fazer é: o senhor acredita que a relação Brasil-Itália tenha condições de, cada vez mais e melhor, de se tornar maior e melhor, no curto, médio e longo prazo?

Nesse sentido, quais são os principais desafios para ampliar esse estreitamento de laços, em relações diplomáticas e comerciais, especialmente entre São Paulo e Itália.

Agradeço mais uma vez, a esta comissão, ao presidente Paulo Fiorilo, que tem convidado os consulados importantes para participarem desta comissão, que tem a única função, e a maior função, que é dialogar com os países que fazem essa parceria, Brasil, São Paulo no caso, e os outros países.

Então, obrigado, cônsul Filippo, por estar presente com a gente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, deputado Wellington. Vou passar agora ao deputado Castello Branco. Se mais algum deputado quiser fazer uso da palavra, Heni também, para que a gente possa fazer ...

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - Parabenizar o deputado Paulo Fiorilo. Parabéns pela iniciativa, por sua liderança à frente da nossa comissão, ao nosso querido cônsul da Itália, Filippo La Rosa, amigo, e pelo trabalho maravilhoso que realiza à frente, talvez, de um dos consulados mais importantes do mundo, que é o consulado da Itália em São Paulo.

Desejamos sucesso às demais agendas e pautas que estão por vir. Muito feliz por pertencer a esta comissão.

Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, deputado Castello. Passo, então, agora, imediatamente, ao deputado Heni Ozi. Heni, seu som está fechado.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Bom dia a todos. Presidente, obrigado pela palavra, quero agradecer a presença, participação e a exposição do cônsul da Itália, o Filippo. Nós nos conhecemos brevemente, mas acho que foi num evento da Itália, que inclusive foi o deputado Paulo que chamou todos nós, mas não deve estar lembrado, talvez fosse muita gente ali. É um prazer ter o senhor com a gente.

Eu queria tocar num ponto que você trouxe, Filippo, que eu acho muito importante, uma reflexão sobre essas organizações, laços e relações entre os países. Você colocou aí as entidades que participam das relações internacionais, que não são as estruturadas, ou com seus espaços garantidos, talvez o que a gente chame de paradiplomacia

Eu queria entender um pouco, ver, ouvir um pouco da sua opinião sobre isso, essas relações entre cidades, entre unidades de uma federação, ou províncias, que não o governo federal, que não a estrutura de um país, e como você enxerga a evolução dessas relações da paradiplomacia no mundo, e principalmente na Itália, e na Europa, como a gente pode aprender, ou, enfim, ter mais iniciativas ou insights sobre isso aqui no Brasil, que é ainda muito incipiente. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, deputado Heni. Então vou passar agora a palavra ao cônsul Filippo La Rosa, para as respostas e considerações, e aí a gente conclui essa nossa reunião. Por favor, Filippo, com a palavra.

O SR. FILIPPO LA ROSA - "Grazie", Paulo. Primeiramente começo agradecendo todos vocês por ter me escutado, por ter feito perguntas. Ao deputado Alex, eu digo que sei da importância da sua região. O quanto antes estaremos lá. E também outras dessas ambições, de ter contato com Emília-Romanha, com o modelo de desenvolvimento que pode ajudar, pode ser exemplo.

A nossa intenção é que as condições ambientais nos permitam de nos voltarmos a ver com a habitual capacidade, para começar a colocar essas coisas. Mas também noto que, tudo isso, podemos depois, junto com o deputado Paulo, talvez imaginar algum evento, alguma coisa, um dia, no segundo semestre, que nos possa permitir colocar, em um local organizado, todas essas ideias. E talvez chamar representantes desses mundos, de algumas regiões italianas com que abrir um diálogo que seja (Inaudível.) para ambas as partes.

Ao deputado Wellington, eu diria que tem muito espaço para crescer. Tem muito espaço, por várias razões. O Brasil é uma potência, por várias razões, que vocês sabem e conhecem bem melhor do que eu. Tem muitas coisas para serem feitas juntos.

Não é um acaso que o melhor grupo econômico do país, recentemente privatizado, é a Enel. Mas eu não diria só isso. Falaria ainda pela tipologia de investimento, pela tipologia de área, que não é só de atuação, que não é só a distribuição de energia. Mas visar cidades do futuro, conexões digitais com transmissão de energia. Como isso pode facilitar o relacionamento com o cliente? Que, além de cliente, pode vir a ser fornecedor de energia. Ou que pode virar, graças a uma empresa, fornecedora de terceiros?

Imagine você: convide alguém a jantar na sua casa, e o cara recarrega o carro elétrico dele na sua casa, e você ganha esse dinheiro, só porque uma empresa lhe colocou à disposição, na sua casa, as ferramentas para fazer isso. Então estamos falando de investimentos estratégicos que estão acontecendo entre Itália e Brasil.

E falo isso, gosto de falar isso, tirando, por favor, qualquer tipo de valoração política. As empresas italianas continuaram investindo no Brasil nos últimos cinco anos, independente de tudo. Por quê? Porque o Brasil, como falei, é uma potência. O Brasil atrai. O Brasil, seja qual for o momento, é um país que tem enorme potencialidades. Dentro disso, na segunda parte, eu vejo espaço para estreitar não só as questões econômicas.

Tem um “asset”, como falam os americanos. Tem uma riqueza de valores compartilhados entre brasileiros e italianos em função dessa grande migração, que o deputado Wellington tocou, que faz com que a gente possa sentar numa mesa e se entender bem. Não só para almoçar, mas para desenhar projetos, para desenhar empresas, para vislumbrar hipóteses de futuro juntos.

Por isso que eu piso no acelerador da aprendizagem do italiano, de uma escola italiana, de se aproximar os valores, a cultura, o turismo italiano. Porque, para quem tem a metade de 40 milhões de pessoas com descendência italiana, é claro que nem todos têm interesse nisso. Acho até óbvio, normal. Mas, se uma parte pequena disso tiver interesse real, sincero, concreto, temos um espaço enorme.

A deputada Maria Lúcia Amary falou do Turismo. O Turismo tem que ser enxergado de forma bilateral. Não só brasileiros indo para a Itália, que é o maior acervo de riquezas culturais e artísticas do mundo. Mas, também, que os italianos venham mais para o Brasil, conhecer as belezas naturais de um país maravilhoso. Isso, tem espaço para trabalhar junto. Temos que fazer coisas juntos. Então podemos fazer muita coisa.

Eu trabalho com os prefeitos para colocar o italiano dentro das escolas públicas de algumas cidades. Onde a gente já fez, funciona muito bem. Eles querem mais. Por quê? Porque a gente tem essa possibilidade, tem essa força dos valores que pode ajudar muito. Tem colaboração universitária. Tem os jovens que saem das escolas brasileiras, começam a olhar com mais interesses as universidades europeias e entre elas as italianas, para se formarem. É uma área enorme de cooperação.

Temos uma quantia que a gente está tentando rastrear. Porque o italiano, como o brasileiro, é individualista, e não gosta de se aproximar das instituições públicas. Mas a gente está tentando cadastrar os pesquisadores italianos nas universidades paulistas. Já descobrimos alguns que têm projetos de pesquisa bilateral, entre a USP ou a Unicamp e universidades italianas. Em áreas como, por exemplo, como a eficiência energética, o controle da poluição, questões médicas.

A gente precisa empurrar, a gente precisa ajudar, agilizar, facilitar. Só precisa comprometimento nosso para trabalhar. Porque espaço para fazer coisas tem, tem muito espaço para trabalhar. Porque espaço para fazer coisas tem, tem muito. E, o deputado Heni tinha perguntado relações entre entidades locais, estados, essas coisas, correto?

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Unidades subnacionais.

O SR. FILIPPO LA ROSA - Ok. Obrigado, deputado. Como eu falei no começo, o mundo das relações internacionais cabe aos estados, que são os entes soberanos. Mas é normal só pensar nos números das pessoas que se deslocaram, que viajaram, não só para prazer, mas para estudar, para trabalhar, para pesquisar, para investigar, nos últimos cinco anos antes da pandemia e comparar com aqueles mesmos cinco anos do século anterior. Quantas missões de cidades, quantas missões de estados, de regiões, de estados federados, de regiões, acontecem? Tem espaço, porque ontem, quando estava falando no Conselho da Secretaria, fiz menção, por exemplo, da questão migratória. A migração é uma questão de estado no dia em que um sujeito passa uma fronteira.

Depois, esse sujeito não fica na nossa, vai para uma cidade, e vira uma questão de gestão pública urbana, que cabe na cabeça de um prefeito. Então gestiona realmente as temáticas migratórias são as cidades, muito mais que os estados. Isso precisa, isso está sendo trabalhado muito na (Inaudível.) seus últimos anos. Eu estou convencidíssimo de que os estados devem manter sua centralidade, para não virar também uma coisa de difícil gestão. É fundamental que os estados mantenham prioridade. Mas há um nível inferior?

Divisão de Registro de Pronunciamentos

Assistiremos, nos anos, nas próximas duas ou três décadas, a um florescer de relacionamentos enorme. E isso é normal, faz, a União Europeia, fez menção à União Europeia. Um dos princípios da União Europeia é a subsidiariedade.

A gente, para funcionar, precisa de subsidiariedade, se não, aglomerar povos como os nossos, com histórias, culturas, não sempre similares, vira difícil. Então precisa dialogar. Precisamos de um diálogo interno e um diálogo externo. Quando ele é feito de forma leal, isso tem futuro. Eu acho que tem muito futuro. Precisa também, e isso é uma questão de cada país, nós vivemos isso, de uma definição interna, porque a projeção, porque se fala de projeção internacional, não é de sua dignidade. Mas a projeção internacional precisa ser regulamentada dentro de cada país, para evitar que surjam mal-entendidos e coisas que depois acabam a atrapalhar. Paulo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Filippo, eu não sei se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra, mas eu acho que aqui nós temos várias tarefas com você. Eu anotei aqui algumas, vocês me corrijam, a ideia é da visita que você está se colocando à disposição para o interior, Piracicaba, no caso, lá, do próprio Alex, mais a Maria Lúcia, que está aqui, de Sorocaba, o Wellington, que está na Baixada. A gente pode pensar um pouco de forma organizada como fazer isso talvez no segundo semestre ou no início do primeiro. Você sugeriu um encontro no segundo semestre, se tiver condições, talvez para uma primeira conversa com as regiões, com o que tem de interessante para dialogar.

Essa questão de estreitar para além das questões econômicas, para pensar projetos, que eu acho que é importante, e de fazer as coisas juntas. Você falou aí da questão da colaboração universitária, que é muito interessante. E eu acho que vale a pena ressaltar aqui essa parceria que a gente pode ter entre a Assembleia e o Consulado. Acho que isso é fundamental para a gente poder pensar em várias propostas, projetos; até para poder se apropriar das experiências de desenvolvimento de vocês, o Alex falou lá da Emilia Romagna, e acho que vale a pena a gente se debruçar um pouco sobre isso. Eu acho que aqui você tem...

O SR. FILIPPO LA ROSA - Paulo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Oi.

O SR. FILIPPO LA ROSA - Vocês fazem recesso em julho?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Eu acho que sim. Eu não sei se alguém aqui tem essa informação, Maria Lúcia, Olim, Wellington. Sabe se definiram o recesso, Wellington?

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - O recesso, ele costuma vir depois que a gente vota a LDO. Mas tem anos que não precisa ser votado. Então vai realmente do acordo dos líderes da Casa.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Mas você não tem nenhuma informação?

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Não. Até o presente momento, não.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Por que, Filippo? O que você pensou?

O SR. FILIPPO LA ROSA - Não, porque eu estava, acrescentar uma informação e um convite. Como você sabe bem, porque frequenta o Consulado, a gente está acabando, realmente acabou, uma obra de requalificação. E o Consulado, que faz parte, não toquei nesse ponto, mas faz parte, um pouco, da requalificação da imagem do País, vai virar um grande showroom de design. Então eu gostaria, no começo de agosto, de convidar a Comissão de Relações Exteriores da Alesp para um encontro aqui. Pode ser um café, ou, ainda melhor, um aperitivo, na parte da tarde, para os senhores conhecerem um pouco mais de perto a nossa realidade, e daqui a agosto, se o ritmo de vacinação continuar, desejavelmente estaremos numa situação melhor.

O espaço é enorme. A gente criou uma parte ao ar livre, então isso ajuda. Se a Comissão aceitar, para mim seria uma grande honra receber todos vocês aqui no começo de agosto numa tarde, a conhecer o nosso Consulado, o nosso espaço, e retomar essa conversa, já com foco de fazer uma programação de segundo semestre para dar continuidade, porque, para complementar a resposta à pergunta do deputado Wellington, cada um de nós tem uma agenda hipercheia. Ontem eu cheguei e não assisti ao jogo da Itália, não consegui. Entre o fuso horário e o trabalho, pequei gravemente ontem, mas hoje vou me confessar, (Inaudível.) está marcado para assistir esta noite.

Mas essa agenda da gente é cheia, porque é muita coisa justamente para fazer. Então, convido todos vocês a virem aqui tomar um aperitivo e definir alguns passos a serem feitos no segundo semestre, para que isso não seja só uma agradável conversa, mas a gente possa definir para onde olhar e o que fazer.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Filippo, da minha parte já está aceito o convite. Pode ser um café, pode ser um brunch, você decide. Tenho impressão de que a Maria Lúcia, o Wellington, o Olim, o Professor Walter, o Heni, o Castello, o Alex e os outros deputados com certeza têm interesse em ir. Está aqui com a gente também o deputado Mauro Bragato, que queria te dar um oi.

O SR. FILIPPO LA ROSA - Minhas saudações ao deputado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Mauro, você está ouvindo a gente? (Pausa.) Acho que o Mauro caiu, ele está no carro. Ele tinha pedido para entrar, assim como a Carla, porque eles têm um carinho muito grande pela Itália e por você. A Carla precisou sair, ela tinha reunião no Palácio, e o Bragato acho que está na rua. Acho que os deputados concordam com a recepção, com a visita ao consulado. Há alguém contrário? (Pausa.) Ninguém.

Filippo, a gente combina e eu passo o convite aos deputados e deputadas para essa visita. Eu queria só te pedir uma última questão: se você pudesse disponibilizar a apresentação para que a gente tenha aqui com a gente em nosso acervo.

O deputado Mauro Bragato está de volta. Mauro, para uma saudação ao cônsul, se você conseguir. (Pausa.) Mauro, precisa ligar o áudio. É, estou achando que ele está na estrada. Bom, não sei se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra. Mauro, você consegue falar ou não? Mauro Bragato, deputado. Pode falar, Mauro. Estamos te ouvindo.

O SR. MAURO BRAGATO - PSDB - Eu queria saudar você e agradecer por essa oportunidade; saudar o nosso cônsul, Filippo, por essa oportunidade, e dizer que é uma satisfação muito grande, como deputado da Assembleia, participar de uma reunião como esta. Particpei do grupo passado da Comissão de Relações Internacionais. Desta não faço parte, mas queria agradecê-lo por me dar essa chance de participar. Eu queria saudá-los e dizer que estou à disposição. Saudar o cônsul, principalmente, pois ele é um lutador. Estou até pensando que ele é candidato a alguma coisa, viu?

O SR. FILIPPO LA ROSA - Deputado, não sou brasileiro nato, então pode ficar tranquilo.

O SR. MAURO BRAGATO - PSDB - Não, eu quero que você vá para o Parlamento, você é muito bom!

O SR. FILIPPO LA ROSA - Eu tenho um compromisso com o deputado Mauro Bragato de viajar para a região dele o quanto antes. Só fico no aguardo de uma data. Quando vocês considerarem que é possível, estou à disposição.

O SR. MAURO BRAGATO - PSDB - Ok, obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, deputado Mauro Bragato.

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - Pela ordem, Paulo.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, Professor Vicioni.

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - Eu queria cumprimentar o cônsul pela sua palestra muito ilustrativa e bastante interessante para quem é descendente, como eu. É Vicioni de um lado, Chiachia de outro, Broglio de outro. Eu até escrevi um artigo há muito tempo, no aniversário de São Paulo, sobre o papel dos italianos na criação desta potência que é a cidade de São Paulo, o papel extremamente empreendedor, enfim, a nossa cultura, tudo isso.

Eu também queria, Paulo, te parabenizar por essa iniciativa de ter nos proporcionado este encontro dentro da sua Comissão de Relações Internacionais. Foi muito bom, um aprendizado rico. Temos muito ainda o que aprender com a Itália e quero estar junto com você nessa visita ao consulado.

É isso, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Perfeito, Professor. Filippo, as suas considerações finais. E só pedir, depois, a sua apresentação.

O SR. FILIPPO LA ROSA - Eu só quero agradecer ao deputado Paulo Fiorilo por mais uma oportunidade de aproximação com os representantes dos paulistas na Assembleia do estado de São Paulo. Eu acredito muito... Falei de diplomacia (Inaudível.), mas não falei de diplomacia parlamentar, mas acredito muito também na democracia parlamentar.

O que está acontecendo hoje, eu sei que tem... Sou um pouco culpado por tudo isso, mas acho que os representantes eleitos do povo são parceiros fundamentais de um consulado como esse, tão significativo em uma realidade que acabou recebendo milhões de italianos, que hoje tem duas dezenas de milhões de descendentes dentro do próprio estado.

Paulo, muito obrigado mais uma vez. Obrigado a quem nos escutou, ao Julio Serson, ao presidente Carlão Pignatari e a todos vocês. Vocês aqui têm um amigo e um parceiro. Contem com o consulado da Itália. Buona giornata a tutti e (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Grazie, Filippo, grazie mille. Vamos combinar a visita e você ainda tem uma visita a Pedrinhas que a gente precisa combinar, além de outras. Um grande abraço.

Queria agradecer aos deputados Maria Lúcia, Mauro Bragato, deputado Olim, deputado Professor Walter e os deputados que compareceram a esta atividade. Muito obrigado e até a próxima, com o cônsul de Israel.

Um abraço. Filippo, um abraço, nos vemos.

* * *

- Encerra-se a reunião.

* * *